



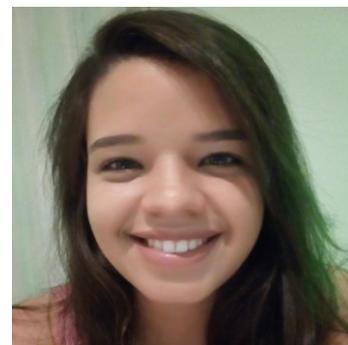
[www.doi.org/10.21680/2763-6488.2019v1n1ID24865](http://www.doi.org/10.21680/2763-6488.2019v1n1ID24865)

# Tempo de refinar-se: amadurecimento e mudança

*“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós”.* Antoine de Saint-Exupéry (O Pequeno Príncipe)

Iniciei a disciplina de estágio sem saber ao certo o que esperar. Desde o início do curso, quando tentava me imaginar professora, me via atuando no Ensino Médio e essa se tornou minha meta, por isso era difícil prever o que o estágio no Ensino Fundamental poderia me trazer. Talvez, não criar expectativas pode ter contribuído para a fantástica experiência que tive. Escolhi a Escola Municipal Maria Francinete Gonçalves Maia, situada na cidade de Parnamirim, mais especificamente no bairro de Nova Parnamirim (RN). Posso dizer que a escola me cativou desde o primeiro contato. Fui extremamente bem acolhida por todos. Direção, coordenação, corpo de professores, e pelos próprios alunos. Minha supervisora foi, do início ao fim, uma pessoa presente e sempre preocupada com o meu aprendizado, para o qual contribuiu grandemente. Percebi que o ambiente escolar como um todo, exalava uma atmosfera nova, intrigante e diferente dos meus estágios anteriores. O que de início mais me surpreendeu foram os alunos, no que diz respeito a

personalidade e atitudes que tinham. Observei neles a tentativa de sempre acolher, receber e incluir as pessoas que chegavam. Todos mais novos que eu, parecendo mais velhos, vinham até mim, questionavam se eu era aluna nova, não somente pela curiosidade, mas com o intuito de me introduzir nas conversas e círculos de amizade, como se não quisessem que eu me sentisse excluída. Achei isso simplesmente fantástico. Aos poucos, entendi que essa atitude era reflexo do trabalho e empenho da escola para formar, não só academicamente os alunos, mas transformá-los em boas pessoas e bons cidadãos. Ressalto que, tratando-se de uma escola pública municipal, era quase impossível não notar os problemas existentes, como por exemplo, a falta de água que resultava em cancelamento das aulas, algo que aconteceu algumas vezes no período do estágio. Porém, apesar disso, apenas os dias de observação foram suficientes para criar um pouco mais de expectativa para a vivência de uma etapa que, admito, me amedrontava um pouco. A turma que assumi foi o 9º ano, formada por 30 incríveis alunos. Acredito que foram estes os principais responsáveis para que o meu estágio fosse tão real e gratificante. Foi incrível conhecer cada um deles, suas histórias, sonhos e peculiaridades. Foi edificante auxiliar, mesmo



Éville Beatriz  
Cândido  
Gonçalves

Graduanda em Ciências Biológicas. Futura professora de Biologia. Amante da música e dos livros..

Orientadora de Estágio: Profª. Drª. Aline de Moura Mattos

\*\*\*\*\*

que minimamente e por pouco tempo, em seu crescimento e educação. Tenho certeza que foi algo que me moldou e me fez entender um pouco mais o que essa profissão exige, e como ela é importante na vida de cada aluno.

Algo que me chamou atenção no decorrer das minhas aulas foi a forma como os alunos do Ensino Fundamental (EF) e do Ensino Médio (EM) são diferentes e por isso, exigem que sejamos diferentes. Dentre estas diferenças está a maneira como a relação professor-aluno é construída. Percebi que alunos do EF apresentam uma abertura muito maior e mais rápida para a consolidação desta relação, diferente dos alunos mais velhos do EM, cuja conquista demanda mais tempo. Pelo menos em minhas experiências foi assim. O assunto de Ciências da grade curricular do 9º ano é majoritariamente composto pelas áreas da Física e da Química. Sendo assim, tive que sair da minha zona de conforto e ministrar aulas de Ligações Químicas e Cinemática.

Assumir estes conteúdos foi mais um grande desafio desse estágio. Por não ser um assunto que domino, tive receio de não conseguir ministrar aulas completas ou que os alunos não conseguissem entender. Mas, ao finalizar o estágio, percebi que aprendi enquanto ensinava. Atingi assim meus objetivos, ao mesmo tempo em que os alunos compreenderam bem todas as aulas ministradas. Tentei ao máximo dinamizar as discussões em sala, desenvolvendo atividades que permitissem uma discussão problematizadora, mostrando aos alunos que a ciência faz

parte do nosso cotidiano.

O estágio como um todo exigiu muito de mim. Empenho, compromisso, determinação, coragem e força para superar as mais diversas situações que o ambiente escolar pode oferecer.

Ouvi histórias e presenciei situações devido às quais posso dizer que mudei. Já não sou a mesma de antes. Vejo que necessito estar preparada para tudo, porque esta é a realidade da escola. São muitos os problemas, somados a grandes qualidades. Preciso estar preparada para me reinventar sempre que necessário.

Nunca pensei que uma vivência como esta, tão curta, poderia também ser tão intensa a ponto de desconstruir algumas ideias anteriores e construir verdadeiras e sólidas convicções. Entendi quem eu sou e quem quero ser. Tenho hoje mais segurança com relação ao meu futuro.

Não esquecerei jamais de cada um dos alunos que me sorriam em dias difíceis, me fazendo sorrir. De cada abraço que me acolheu e que acolhi. Fui cativada por cada um deles, e sei que também consegui a muitos cativar.

*“Nenhuma alta sabedoria pode ser atingida sem uma dose de sacrifício.”*<sup>1</sup>, por isso, sou grata por todas as dificuldades que me fizeram crescer e todo aprendizado que pude colher nesse curto e maravilhoso tempo.

Hoje entendo que “ser professor” exige uma reflexão muito mais profunda do que imaginava antes. É um profissional que abraça muitas funções, mas que acima de tudo, acredita no que faz.

*Talvez ser professor traduz-se em um constante apaixonar-se, sem, porém, tirar os pés do chão, compreendendo o presente que o cerca, e lutando por uma melhor realidade.*

Ainda fico um pouco ansiosa quando percebo a proximidade do diploma que me concederá o título de licenciada. Não vejo, porém, esta sensação como inimiga. Estar em sala de aula, criar um vínculo e conversar com os alunos, vendo em cada um deles grandes sonhos para o futuro, foram momentos incríveis que esse estágio me proporcionou. Me vi feliz em cada um desses momentos.

Então, posso dizer que esta ansiedade reflete muito mais a expectativa por um futuro, não muito distante, onde poderei vivenciar cada um desses momentos mais uma vez.

<sup>1</sup>C. S. Lewis – As Crônicas de Nárnia.



\*\*\*\*\*